

# Ar bucólico fascina morador e visitante

**Região está circundada por extensa área verde de uma zona de proteção ambiental**

**TATIANA PAYSAN**  
tmattos@redgazeta.com.br

■ ■ Estritamente residencial, o bairro existe há mais de 80 anos e surgiu de uma grande fazenda de propriedade da família Monjardim. Assim é Fradinhos, em Vitória, que atualmente abriga cerca de 2 mil moradores.

A atmosfera bucólica do lugar atraiu muitos moradores para o bairro de classe média. Tanto que quem conhece a região pela primeira vez se apaixona e não acredita estar na Capital, e, sim, no interior. Muitos não sabem, mas Fradinhos tem uma fazenda registrada no Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), a fazenda do Gegê, que também é personagem histórico do local.

É um bairro em que as divergências convivem harmoniosamente. Tanto que abriga desde moradias mais simples a verdadeiras mansões, mas o respeito é único e pleno entre os moradores.

Em meio a tantas obras, uma natureza esplêndida circunda a área de uma zona de proteção ambiental, que compreende o Maciço da Fonte Grande, a Pedra dos Dois Olhos, o Morro do Romão e a ZPA II de Fradinhos. Apesar dessa imensa bele-

za, o bairro é pequeno e conta apenas com uma única via de acesso.

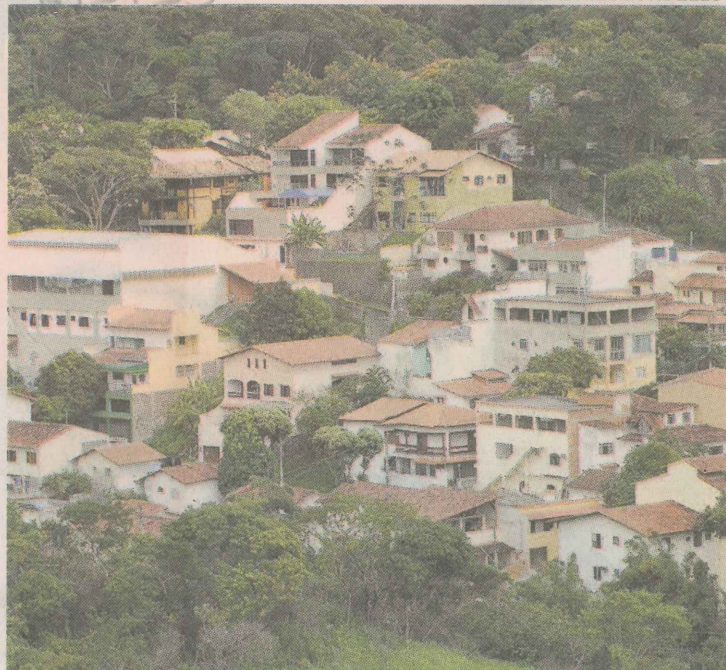
## NOME

A origem do nome do bairro tem, pelo menos, duas versões. Segundo os moradores antigos do bairro, Milton Monjardim, 76 anos, e Joaldo Ferreira de Souza, 79 anos, uma delas conta que uma senhora tinha dois filhos gêmeos, acometidos por uma doença, e ela fez a promessa: se os filhos melhorassem, ficariam vestidos de frade durante cinco anos. Por serem pequeninos, quando passavam, todos comentavam: "Lá vão os fradinhos".

A outra versão é a de que, quando Maurício de Nassau expulsou os padres do Brasil, alguns não queriam ir embora e se abrigaram em um dos olhos da Pedra dos Dois Olhos. Muitos referiam-se ao local como a pedra dos fradinhos.

Há também a lenda de que o bairro era mal assombrado. Próximo de onde fica hoje o Centro Espírita Canabibi, havia uma queda d'água que fazia um barulho estranho, o que era reforçado pela iluminação da lua num coqueiro, que fazia sombras. Era suficiente para espantar muita gente, que chegava a casa correndo.

Diante de tanta riqueza de informações, fatos verídicos e outros nem tanto, a história de Fradinhos vai se perpetuando com a certeza de ser um bom lugar para se morar.



GABRIEL LORDÉLLO

**POPULAÇÃO.** O bairro abriga cerca de 450 residências e aproximadamente 2 mil moradores

## Amizade antiga



“ Nós nos conhecemos há quase 60 anos e fizemos uma amizade muito bonita. Era nesse local, onde fica a Praça José Áureo Monjardim, que a gente se reunia com outros colegas para bater papo, jogar bolinhas de gude e contar anedotas”

**MILTON MONJARDIM FILHO E JOALDO FERREIRA DE SOUZA, APOSENTADOS**